



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE LITERATURA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ SÉRIE: 1ª TURMA: _____

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2017

Valor:
10,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de recuperação.

1. Coube ao século XIX a descoberta surpreendente da nossa época lírica. Em 1904, com a edição crítica e comentada do Cancioneiro da Ajuda, por Carolina Michaëlis de Vasconcelos, tivemos grande visão de conjunto do valiosíssimo espólio descoberto.

(Costa Pimpão)

a) Qual é essa “primeira época lírica” portuguesa?

b) Que tipos de composições poéticas se cultivam nessa época?

2. Cite duas características das:

a) cantigas de amigo: _____

b) cantigas de amor: _____

c) cantigas de escárnio: _____

d) cantigas de maldizer: _____

3. Leia o e responda:

Eu te amo, meu amor,
volte querido,
meu coração lateja de saudades.
(Luiz Marcelo Michelon Zardo)

Classifique a cantiga predominante na estrofe acima.

4. Analise os exemplos que seguem classificando a figura de linguagem caracterizada pelos mesmos:

I. “Amor é fogo que arde sem se vê;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
[...]

II. Proferiu um milhão de palavras tentando convencer-me de que tinha razão.

III. “A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças.”

5. Identifique a figura de linguagem empregada nos versos destacados:

“No tempo de meu Pai, sob estes galhos,
Como uma vela fúnebre de cera,
Chorei bilhões de vezes com a canseira
De inexorabilíssimos trabalhos!”

Os versos a seguir fazem parte da música *Lua de São Jorge*:

*Lua de São Jorge
lua soberana
nobre porcelana
sobre a seda azul
lua de São Jorge
[...]
Serás minha guia
no Brasil de norte a sul
Caetano Veloso*

6. Nos versos 3 e 4, o eu lírico cria, por meio das palavras, uma bela imagem do objeto descrito.
a) Explique o que ele quer dizer com esses dois versos, ou seja, o que essas imagens representam?

- b) De que figura de linguagem o eu-lírico se valeu para criar essa imagem?

7. Leia a música e responda às questões.

Atrás da Porta

Quando olhaste bem nos olhos meus
E o teu olhar era de adeus
Juro que não acreditei, eu te estranhei
Me debrucei sobre teu corpo e duvidei
E me arrastei e te arranhei
E me agarrei nos teus cabelos
Nos teu peito, teu pijama
Nos teus pés ao pé da cama
Sem carinho, sem coberta
No tapete atrás da porta
Reclamei baixinho
Dei pra maldizer o nosso lar
Pra sujar teu nome, te humilhar
E me vingar a qualquer preço
Te adorando pelo avesso
Pra mostrar que ainda sou tua

- a) Quais os sentimentos que podemos ver nessa música?

- b) A pessoa, que “fala” na música, é um homem ou uma mulher? Justifique.

8. Leia estes versos da música Timoneiro:

*A rede do meu destino
Parece a de um pescador
Quando retorna vazia
Vem carregada de dor
Paulinho da Viola*

Que palavra o eu-lírico emprega para fazer referência ao conjunto de fatos interligados que formam a vida de uma pessoa? Que figura de linguagem essa palavra constitui, nesse caso?

9. Leia os excertos abaixo, extraídos de “Marília de Dirceu” (Lira XIV), de Tomás Antônio Gonzaga.

“Minha bela Marília, tudo passa;
A sorte deste mundo é mal segura;
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.”
“Ornemos nossas testas com as flores
E façamos de feno um brando leito;
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
Gozemos do prazer de são Amores.
Sobre as nossas cabeças,
Sem que o possam deter, o tempo corre;
E para nós o tempo, que se passa,
Também, Marília, morre.”
“Ah, não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças,
E ao semblante a graça.”

Considere as seguintes afirmações sobre esses excertos:

- I. Os versos chamam a atenção para a passagem do tempo e expressam um convite aos prazeres de um amor sadio.
- II. Os versos 05 a 12 descrevem uma cena amorosa ambientada na paisagem mineira da cidade então chamada de Vila Rica.
- III. Marília é um nome literário adotado para referir a noiva do poeta inconfidente, cujo nome verdadeiro era Maria Doroteia de Seixas Brandão.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

10. Com base nos fragmentos a seguir, extraídos da Lira II, da obra “Marília de Dirceu”, de Tomás Antônio Gonzaga, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações que seguem.

“Pintam, Marília, os Poetas
A um menino vendado,
Com uma aljava de setas,
Arco empunhado na mão;
Ligeiras asas nos ombros,
O tenro corpo despido,
E de Amor ou de Cupido
São os nomes, que lhe dão.”
[...]

“Tu, Marília, agora vendo
De Amor o lindo retrato,
Contigo estarás dizendo
Que é este o retrato teu.
Sim, Marília, a cópia é tua,
Que Cupido é Deus suposto:
Se há Cupido, é só teu rosto,
Que ele foi quem me venceu.”

- () Na primeira estrofe, o poeta descreve uma figura representativa do amor na mitologia clássica.
- () Na primeira estrofe, a amada Marília é alertada sobre a violência que se esconde por detrás da superfície do amor.
- () Na segunda estrofe, o poeta transfere o retrato de Cupido para o rosto vencedor de Marília.
- () Na segunda estrofe, o poeta confessa à amada a sua rendição em relação aos poderes do amor.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – F – V.
- e) F – V – F – F.